



Heptalpha

O mais conhecido relato desse jogo foi feito no livro: *The History of Board Games*, por Robert McConville, em 1974. Trata-se de um jogo solitário e cujo objetivo do jogador é colocar todas as peças no tabuleiro, por movimentos válidos, sem que sobre nenhuma peça e só uma casa vazia. Parente do jogo Pentalpha, cujo tabuleiro é uma estrela de 5 pontas, originário do Egito, o heptalpha apresenta maior grau de complexidade.

Regras do jogo

O jogo tem início com o tabuleiro vazio. O jogador, de posse das suas 20 peças, começa colocando a primeira delas em um ponto de interseção do tabuleiro que esteja desocupado. A partir dessa primeira colocação, de imediato move a peça pelo mesmo alinhamento, passando por uma segunda posição, até uma terceira casa.

Esse movimento de 1, 2 e 3 casas deve ser repetido por todas as peças do jogo, contanto que cada uma sempre comece numa casa vazia e pare em outra casa vazia. Nesse caso, se houver uma peça na posição 2, esta pode ser pulada.

Entrada de peças no jogo: a peça cinza entrou na casa 1, contou a 2 e parou na casa 3. Outra peça pode entrar em qualquer casa vazia, contar como 2 uma casa já ocupada, mas parar sempre em uma terceira casa vazia. No final, restará uma casa vazia.

